

Ferramentas/recursos de educação em saúde com adolescentes durante a pandemia COVID-19: revisão integrativa

Health education tools/resources with adolescents during the COVID-19 pandemic: an integrative review
Herramientas/Recursos de educación en salud con adolescentes durante la pandemia de COVID-19: una revisión integradora

Regina Kelly Guimarães Gomes Campos¹

ORCID: 0000-0002-2863-1002

Patrícia Neyva da Costa Pinheiro¹

ORCID: 0000-0001-7022-8391

Neiva Francenely Cunha Vieira¹

ORCID: 0000-0002-9622-2462

Francisca Elisângela Teixeira Lima¹

ORCID: 0000-0002-7543-6947

Andrea Rodriguez Lannes Fernandes²

ORCID: 0000-0002-5304-3106

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva¹

ORCID: 0000-0002-3350-3195

Miguel Henrique da Silva dos Santos³

ORCID: 0000-0003-1737-2137

Resumo

Objetivo: Identificar ferramentas/recursos de educação em saúde utilizados com adolescentes durante a pandemia COVID-19. **Métodos:** Revisão integrativa, cuja busca ocorreu durante o mês de janeiro de 2022, nas bases de dados *National Library of Medicine/PUBMED (PMC)*, *Embase*, *Cochrane Library*, *Web of Science* e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)*. **Resultados:** A amostra foi constituída por 22 artigos, cujos temas encontrados deram origem a quatro categorias: ferramentas/recursos de educação em saúde focados na prevenção e redução de agravos relacionados à saúde mental (oito estudos); ferramentas/recursos de educação em saúde focados na promoção de hábitos de vida saudáveis (cinco estudos); ferramentas/recursos de educação em saúde focados no estabelecimento de sentimentos ligados ao bem-estar (Dois estudos); e ferramentas/recursos de educação em saúde de temas variados (sete estudos). **Conclusão:** As ferramentas/recursos de educação em saúde voltadas para a saúde dos adolescentes foram abordadas, principalmente no contexto sobre prevenção e redução de agravos relativos à saúde mental, desencadeados pelo cenário da pandemia COVID-19.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde do Adolescente; COVID-19.

¹Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

²University of Dundee. Dundee, Scotland.

³Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil.

Autor correspondente:

Regina Kelly Guimarães Gomes Campos

E-mail:

reginakellyguimaraesgomes@gmail.com

O que se sabe?

A pandemia de COVID-19 desencadeou uma crise educacional, sendo exigida uma atenção voltada para a restauração da saúde e educação para as populações em idade escolar, como os adolescentes.

O que o estudo adiciona?

O estudo identificou ferramentas/recursos que poderão auxiliar o trabalho de educação em saúde com adolescentes, impactando positivamente nas vulnerabilidades vivenciadas por este público.



Como citar este artigo: Campos RKG, Pinheiro PNC, Vieira NFC, Lima FET, Fernandes ARL, Maniva SJCF, Santos MHS. Ferramentas/recursos de educação em saúde com adolescentes durante a pandemia COVID-19: revisão integrativa. Rev. enferm. UFPI. [internet] 2023 [citado em: dia mês abreviado ano];12: e4170. DOI: 10.26694/reufpi.v12i1.4170

Abstract

Objective: To identify Health Education tools/resources used with adolescents during the COVID-19 pandemic. **Method:** An integrative review conducted during January 2022 in the following databases: National Library of Medicine National/PUBMED (PMC), Embase, Cochrane Library, Web of Science and Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). **Results:** The sample consisted of 22 articles, and the topics identified gave rise to four categories: Health Education tools/resources focused on preventing and reducing mental health-related problems (eight studies); Health Education tools/resources focused on promoting healthy lifestyle habits (five studies); Health Education tools/resources focused on establishing well-being-related feelings (two studies); and Health Education tools/resources on various topics (seven studies). **Conclusion:** The Health Education tools/resources focused on adolescents' health were mainly discussed in the context of preventing and reducing mental health-related problems triggered by the COVID-19 pandemic scenario.

Descriptors: Health Education; Adolescents' Health; COVID-19.

Resumen

Objetivo: Identificar herramientas/recursos de Educación en Salud utilizados con adolescentes durante la pandemia de COVID-19. **Método:** Revisión integradora, cuya búsqueda se realizó durante el mes de enero de 2022 en las siguientes bases de datos: National Library of Medicine/PUBMED (PMC), Embase, Cochrane Library, Web of Science y Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). **Resultados:** La muestra estuvo compuesta por 22 artículos, cuyos temas dieron origen a cuatro categorías: Herramientas/Recursos de Educación en Salud enfocados en prevenir y reducir problemas relacionados con la salud mental (ocho estudios); Herramientas/Recursos de Educación en Salud enfocados en promover hábitos de vida saludables (cinco estudios); Herramientas/Recursos de Educación en Salud enfocados en establecer sentimientos ligados al bienestar (dos estudios); y Herramientas/Recursos de Educación en Salud sobre temas variados (siete estudios). **Conclusión:** Las Herramientas/Recursos de Educación en Salud dirigidas a la salud de los adolescentes se abordaron principalmente en el contexto de la prevención y reducción de problemas relacionados con la salud mental, desencadenados por la situación impuesta por la pandemia de COVID-19.

Descriptores: Educación en Salud; Salud del Adolescente; COVID-19.

INTRODUÇÃO

A educação em saúde (ES) consiste em combinações de experiências de aprendizagem, que se destinam a ajudar indivíduos e comunidades a melhorar a sua própria saúde, por meio do conhecimento ou de mudanças de comportamento e através de recursos que ajudem a facilitar esta estratégia.⁽¹⁾

Entretanto, no cenário da pandemia COVID-19, a adaptação dos meios de promoção de ES foi necessária, dentre elas a utilização de ferramentas/recursos digitais, incentivando a disseminação de conteúdo técnico-científico de qualidade, com uma linguagem acessível, o que contribuiu com a promoção da saúde da população, em especial, do público de adolescentes.⁽²⁾

Sabe-se que a adolescência é um período que engloba a faixa etária dos dez aos 19 anos de idade, sendo um período vital ocasionado por grandes modificações que ocorrem na vida do adolescente, como mudanças biológicas, sociais, psicológicas e sociocomportamentais, contribuindo, portanto, para o aumento das vulnerabilidades.⁽³⁾

A população de adolescentes tem número expressivo nos países subdesenvolvidos, e, no Brasil, em 2019, residiam cerca de 201,1 milhões de pessoas, sendo que 53.759.457 delas tinham menos de 18 anos de idade. Em 2020, a população na faixa etária de 0 a 19 anos foi de 61.156.335. Ao comparar as estimativas, percebe-se que a população de crianças e adolescentes vem crescendo de forma significativa e obteve um aumento de mais de sete milhões, num intervalo de um ano.⁽⁴⁾

Em meio a tantas alterações que já ocorrem na vida do adolescente, a pandemia COVID-19 contribuiu para potencializar as vulnerabilidades inerentes a essa fase, pois para conter a disseminação da doença, foi recomendada a adoção de estratégias de prevenção e controle da propagação do vírus e incidência da doença. Estas medidas exigiram uma readaptação do estilo de vida dos adolescentes, que, em sua maioria, possuem longos períodos de convivência em grupos.⁽⁵⁾

Tendo em vista esse panorama populacional e as vulnerabilidades próprias dessa fase, além da inexistência de estudos com a referida temática, à época intensa de isolamento/distanciamento social, é crucial que ferramentas/recursos de ES direcionados aos adolescentes sejam implementados, valorizando os contextos e demandas, não tendo como prioridade somente o cuidado, mas o foco voltado à proteção e ao fortalecimento individual e coletivo, na tentativa de minimizar as vulnerabilidades e fortalecer o empoderamento.⁽⁶⁾

As ferramentas/recursos de ES se constituem como importantes estratégias capazes de aproximar o profissional de saúde da comunidade, em especial dos adolescentes, fortalecendo o vínculo que ficou

fragilizado com a pandemia COVID-19. O objetivo do estudo foi identificar ferramentas/recursos de ES utilizados com adolescentes durante a pandemia COVID-19.

MÉTODOS

Trata-se de revisão integrativa protocolada na plataforma *FigShare*.⁽⁷⁾ O estudo seguiu as referidas etapas: elaboração da questão de pesquisa, definição das bases de dados e critérios para inclusão e exclusão de estudos, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.⁽⁸⁾

Elaboração da questão de pesquisa

A questão de pesquisa foi elaborada utilizando a estratégia PICO (População, Interesse e Contexto): P - Adolescente; I - Ferramentas/recursos de educação em saúde; Co - Pandemia COVID-19. A estratégia permitiu formular a seguinte questão norteadora: “Quais as ferramentas/recursos de ES utilizados com adolescentes durante a pandemia COVID-19?”.

Definição das bases de dados e critérios para inclusão e exclusão de estudos

A definição das bases de dados efetuou-se pela busca no *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via *National Library of Medicine* (PubMed), para identificar os descritores ou palavras-chave utilizados nos estudos que versavam sobre ferramentas/recursos de ES com adolescentes durante a pandemia COVID-19. Os vocabulários controlados foram selecionados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Heading* (MeSH) e os respectivos cruzamentos dos descritores foram mediados pelos operadores booleanos AND e OR (Quadro 1).

A coleta de dados foi realizada em janeiro de 2022, por meio do Portal de Periódicos da CAPES, pelo acesso à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via *National Library of Medicine* (PubMed); *Cochrane Library*; *Web of Science* e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL); e Embase (Quadro 1).

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos originais que abordassem ferramentas/recursos de ES com adolescentes durante a pandemia COVID-19; publicados em 2020 e 2021, pois foram anos em que o isolamento/distanciamento social foram mais intensos, o que deixou os adolescentes longe de suas rotinas diárias (escola e lazer); em qualquer idioma; e disponíveis eletronicamente na íntegra. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, estudos reflexivos, revisões; população e contexto que não atendia a proposta de pesquisa.

Quadro 1. Estratégia de busca dos estudos de acordo com as bases/bancos de dados encontrados. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.

Base/banco de dados	Cruzamento	Quantitativo
<i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online</i> (MEDLINE) via <i>National Library of Medicine</i> (PubMed)	(youth OR adolescent) AND (“health education” OR “community health education” OR education OR learning OR training) AND (COVID-19 OR “coronavirus infection” OR “COVID-19 virus disease” OR “COVID 19 virus disease” OR “COVID-19 virus diseases” OR “COVID-19 virus” OR “COVID-19 virus infection” OR “COVID 19 virus infection” OR “COVID-19 virus infections” OR “2019-nCoV infection” OR “2019 nCoV infection” OR “2019-nCoV infections” OR “2019-nCoV” OR “coronavirus disease-19” OR “coronavirus disease 19” OR “2019 novel coronavirus disease” OR “2019 novel coronavirus infection” OR “2019-nCoV disease” OR “2019 nCoVdisease” OR “2019-nCoV diseases” OR “coronavirus disease 2019” OR “SARS coronavirus 2 infection” OR “SARS-CoV-2 infection” OR “SARS-CoV-2” OR “SARS CoV 2 infection” OR “SARS-CoV-2 infections” OR “COVID-19 pandemic” OR “COVID 19 pandemic” OR “COVID-19 pandemics”)	3.058
<i>Cochrane Library</i>		79
<i>Web of Science</i>		77
<i>Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature</i> (CINAHL)		1.905
Embase	(youth OR adolescent) AND (‘health education’ OR ‘community health education’ OR education OR learning OR training) AND (COVID-19 OR ‘coronavirus infection’ OR ‘COVID-19 virus disease’ OR ‘COVID 19 virus disease’ OR ‘COVID-19 virus diseases’ OR ‘COVID-19 virus’ OR ‘COVID-19 virus infection’ OR ‘COVID 19 virus infection’ OR ‘COVID-19 virus infections’ OR ‘2019-nCoV infection’ OR ‘2019 nCoV infection’ OR ‘2019-nCoV infections’ OR ‘2019-nCoV’ OR ‘coronavirus disease-19’ OR ‘coronavirus disease 19’ OR ‘2019 novel coronavirus disease’ OR ‘2019	4.505

	<i>novel coronavirus infection' OR '2019-nCoV disease' OR '2019 nCoVdisease' OR '2019-nCoV diseases' OR 'coronavirus disease 2019' OR 'SARS coronavirus 2 infection' OR 'SARS-CoV-2 infection' OR 'SARS-CoV-2' OR 'SARS CoV 2 infection' OR 'SARS-CoV-2 infections' OR 'COVID-19 pandemic' OR 'COVID 19 pandemic' OR 'COVID-19 pandemics')</i>	
Total		9.654

Fonte: Dados da pesquisa.

Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados

A definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados obedeceu a um roteiro elaborado no *Excel* contendo as seguintes informações: autor, título, ano de publicação, país, idioma, periódico, objetivo, desenho do estudo, número de participantes, nível de evidência, tipo de ferramenta/recurso de ES e desfecho.

Avaliação dos estudos incluídos na revisão

Os estudos incluídos na revisão foram avaliados quanto ao nível de evidência, obedecendo à seguinte classificação: Nível I- Revisões sistemáticas e metanálise de ensaios clínicos randomizados; Nível II-Ensaio clínicos randomizados; Nível III- Ensaio controlado não randomizado; Nível IV-Estudos caso-controle ou coorte; Nível V- Revisões sistemáticas de estudos qualitativos ou descritivos; Nível VI- Estudos qualitativos ou descritivos e Nível VII- Parecer de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialistas. Esta hierarquia classifica os níveis I e II, como fortes, III a V, como moderados e VI a VII, como fracos.⁽⁹⁾

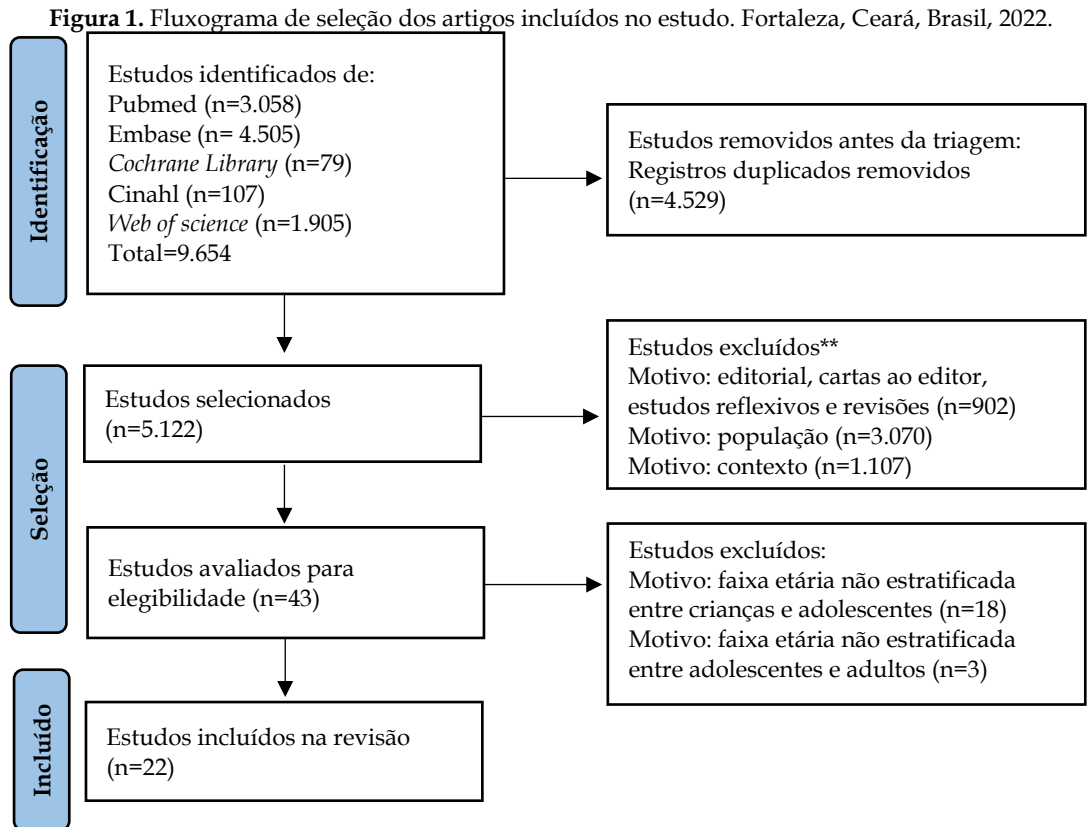
Foi utilizado o aplicativo *Rayyan*⁽¹⁰⁾ para auxiliar o processo de organização e seleção dos estudos, bem como a remoção de duplicatas. Em seguida, os títulos e resumos dos artigos foram examinados no próprio *Rayyan* e os que atendiam aos critérios de seleção foram considerados para a próxima fase. Esses foram organizados, conforme base/biblioteca de seleção, em uma planilha do *Excel*. Posteriormente, procedeu-se à leitura do artigo na íntegra. A seleção foi realizada por dois pesquisadores, de forma independente e simultânea, e as divergências foram solucionadas mediante consenso.

Interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento

A interpretação dos dados foi realizada de forma descritiva, sendo os resultados apresentados em um quadro resumo, contendo o nome do autor, ano e país de publicação, objetivo, tipo de estudo, número de participantes, nível de evidência, tipo de ferramenta/recurso de ES, posteriormente discutidos com base na literatura disponível sobre a temática.

RESULTADOS

Foram identificados 9.654 artigos, e, após a análise de título, resumo e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram pré-selecionados 43 artigos para a leitura na íntegra. Dentre os 43 artigos analisados, 22 foram incluídos na amostra final desta revisão. A trajetória de busca e seleção dos estudos baseou-se nas recomendações do grupo PRISMA⁽¹¹⁻¹³⁾ e pode ser observada no fluxograma exposto na Figura 1.



Fonte: Adaptado do PRISMA 2020 (Boers M, 2018; Mayo-Wilson E et al., 2018; Stovold E et al., 2014).

Os 22 artigos que compuseram a amostra final foram publicados nos anos de 2020 e 2021. Dentre os países de realização das pesquisas, os Estados Unidos (41,0%) e a China (41,0%) lideraram o número de publicações. Estudos também foram realizados na Coreia do Sul (4,5%), Brasil (4,5%), Austrália (4,5%) e Grécia (4,5%). Quanto ao delineamento do estudo, sobressaiu o ensaio clínico randomizado (63,7%). Ao avaliar o nível de evidência, 50,0% das publicações foram classificadas com Nível II-Ensaio clínico randomizado (Quadro 2).

Os tipos de ferramentas/recursos de ES empregados na abordagem com os adolescentes durante a pandemia COVID-19 foram aplicados de forma remota (95,5%); sendo 14 (63,7%) em orientação educativa individual; sete (31,8%) em orientação em grupo, e uma de forma associada, ou seja, em orientação individual e em grupo (4,5%) (Quadro 2).

Para melhor discutir o enfoque educativo dos trabalhos analisados, optou-se pela organização dos artigos agrupados em quatro categorias de estudos: ferramentas/recursos de educação em saúde focados na prevenção e redução de agravos relacionados à saúde mental (oito estudos); ferramentas/recursos de educação em saúde focados na promoção de hábitos de vida saudáveis (cinco estudos); ferramentas/recursos de educação em saúde focados no estabelecimento de sentimentos ligados ao bem-estar (dois estudos); e ferramentas/recursos de educação em saúde de temas variados (sete estudos).

As ferramentas/recursos de ES focados na prevenção e redução de agravos relacionados à saúde mental que compuseram a maioria dos estudos (8; 36,4%) foram: aconselhamento psicológico em combinação com exercícios ao ar livre; exercício aeróbico em combinação com a terapia de aceitação e compromisso; exercício aeróbico e treinamento de meditação *mindfulness*; treinamento de *mindfulness*; suporte social de apoio por pares; rede social; grupo de suporte *online* de atividade física; aconselhamento psicológico focado em soluções e educação em saúde por vídeo (Quadro 2).

Quadro 2. Caracterização dos estudos e ferramenta/recursos de educação em saúde. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2022.

Autor/Ano/País	Objetivo	Tipo de estudo* e número de participantes	Nível de evidência**	Ferramenta/recurso de educação em saúde
Zhang J; Zhou; Zhang W., 2021 ¹⁶ . China	Explorar o efeito de intervenção do aconselhamento psicológico baseado em pesquisa na saúde mental de adolescentes durante a epidemia de COVID-19.	Ensaio clínico randomizado n=160	II	Aconselhamento psicológico em combinação com exercícios ao ar livre
Xu; Chen; Wang, 2021 ¹⁷ . China	Explorar o efeito de intervenção do exercício aeróbico em combinação com terapia de aceitação e compromisso na saúde mental de adolescentes durante o surto de COVID-19 com base na teoria do modelo de fator duplo de saúde mental.	Ensaio clínico randomizado n=1.200	VI	Exercício aeróbico em combinação com a terapia de aceitação e compromisso
Chen et al., 2021 ¹⁸ . China	Explorar o efeito de intervenção do modelo de integração nas emoções negativas dos adolescentes durante a epidemia de COVID-19.	Ensaio clínico randomizado n=72	II	Exercício aeróbico e treinamento de meditação <i>mindfulness</i>
Yuan, 2021 ²² . China	Explorar como as trajetórias de desenvolvimento da resiliência são impactadas pelo treinamento de <i>mindfulness</i> .	Ensaio clínico randomizado n=90	II	Treinamento de <i>mindfulness</i>
Arenas et al., 2021 ²⁴ . Brasil	Descrever o uso do programa 'Pega Leve' (PL) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.	Estudo descritivo n=42	VI	Suporte social de apoio por pares
Berthaut; Chamignon, 2021 ³⁰ . Estados Unidos	Descrever o uso do <i>Discord</i> .	Estudo descritivo n=15	VI	Rede social
Jorgensen et al., 2021 ³¹ . Estados Unidos	Avaliar como um grupo de suporte <i>online</i> pode permitir que um grupo remoto de pacientes com fibrose cística se conecte, crie um espaço seguro para compartilhar experiências e receber suporte.	Estudo qualitativo n=5	VI	Grupo de suporte <i>online</i> de atividade física
Li; Liu, 2021 ³³ . China	Combinar a teoria focada em soluções e educação em saúde em vídeo para explorar o efeito de intervenção desse modelo na saúde mental de adolescentes.	Ensaio clínico randomizado n=126	II	Aconselhamento psicológico focado em soluções e educação em saúde por vídeo
Zheng Y et al., 2021 ³⁵ . China	Investigar se uma intervenção de mudança de comportamento digital destinada a promover a atividade física poderia reduzir a ansiedade e o cansaço visual digital de adolescentes durante a educação domiciliar prolongada durante a pandemia de COVID-19.	Ensaio clínico randomizado n=954	II	Mudança de comportamento digital de atividade física
Jeong et al., 2020 ³⁶ . Coreia do Sul	Desenvolver um programa de condicionamento físico de educação física para adolescentes para neutralizar o declínio dos níveis de atividade física causado pela pandemia de COVID-19, bem como investigar o efeito do programa.	Ensaio clínico randomizado n=240	VI	Programa de atividades de educação física
Barcelona et al., 2021 ³⁷ . Estados Unidos	Avaliar como os comportamentos de alimentação saudável e atividade física dos jovens podem ser influenciados por um programa para toda a escola, que foi	Estudo exploratório n=879	VI	Programa virtual de alimentação saudável e atividade física

	transformado em ambiente virtual no início da pandemia de COVID-19.			
Linnemayr et al., 2021 ⁴¹ . Estados Unidos	Avaliar a viabilidade e aceitabilidade de uma intervenção automatizada de mensagens de texto como um complemento ao aconselhamento em grupo para cessação e fornecimento de adesivos de nicotina para ajudar jovens sem-teto a parar de fumar.	Ensaio clínico randomizado n=77	II	Sessão de grupo e mensagens de texto
Murphy; Cooper, 2021 ⁴² . Estados Unidos	Descrever uma intervenção de telessaúde baseada em grupo e comparar atendimento a terapia de grupo face a face.	Ensaio clínico randomizado n=20	II	Telessaúde
Luo et al., 2021 ⁴⁸ . China	Explorar os efeitos do uso de métodos de monitoramento de intensidade de exercício RPE e treinamento aeróbico de equipe de intensidade média e baixa de 12 semanas sobre ansiedade, depressão e qualidade do sono de alunos deprimidos do ensino médio após a epidemia de COVID-19.	Ensaio clínico randomizado n=69	II	Treinamento aeróbico
Baek; Wong; Tarshis, 2020 ⁵⁰ . Estados Unidos	Implementar e avaliar um programa de psicoeducação baseado em <i>yoga</i> em um ambiente escolar.	Ensaio clínico randomizado n=33	II	Programa piloto de <i>yoga</i>
Batchelor et al., 2021 ⁵² . Austrália	Examinar o uso do <i>Kids Helpline</i> durante a pandemia de COVID-19.	Estudo descritivo n=1.415.228	VI	Linha nacional de ajuda por telefone, <i>WebChat</i> e e-mail.
Ding; Yao, 2020 ⁵⁴ . China	Avaliar o uso de métodos razoáveis e eficientes para intervir nos problemas psicológicos dos adolescentes durante a pandemia do COVID-19.	Ensaio clínico randomizado n=150	II	Suporte social de apoio por pares
Flannery et al., 2021 ⁵⁶ . Estados Unidos	Compartilhar aprendizados de um serviço de psicologia pediátrica e adolescente que oferece grupos online para jovens com condições crônicas de saúde e suas equipes de saúde.	Estudo descritivo	VI	Grupos online
Kabakian et al., 2021 ⁵⁹ . Estados Unidos	Avaliar a adaptação do Programa SDE e a implementação com urgência nos usuários do CGMIS.	Ensaio clínico randomizado n=22	VI	Telemedicina
Deng et al., 2021 ⁶² . China	Apresentar o <i>Projeto Digital Storytelling</i> e um estudo qualitativo explorando a pandemia de COVID-19 pelas lentes de adolescentes que compartilham suas experiências por meio do cinema e evocam empatia transcultural em seu público.	Estudo qualitativo n=70	VI	Cinema
Kolyvas; Nikiforos, 2021 ⁶³ . Grécia	Avaliar o impacto do uso da tecnologia no ensino a distância no início da adolescência.	Estudo descritivo n=22	VI	Sala de aula digital
Pekçetin; Günal, 2021 ⁶⁷ . Estados Unidos	Avaliar a eficácia de uma intervenção de uso do tempo baseada na <i>web</i> sobre o equilíbrio ocupacional de estudantes universitários.	Ensaio clínico randomizado n=60	II	Uso do tempo baseado na <i>web</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

*Os tipos de estudo enumerados neste quadro estão descritos como no artigo analisado.

**O nível de evidência dos estudos foi determinado segundo a classificação de Melnik BM; Fineout-Overholt E (2011).

DISCUSSÃO

O cenário pandêmico da COVID-19 exigiu adaptações de novas metodologias, dentre as quais ferramentas/recursos de ES com o público de adolescentes, perante os agravos vivenciados durante esse cenário, principalmente com relação à saúde mental, hábitos de vida e bem-estar. Portanto, um grande desafio, num momento em que a flexibilidade, a agilidade e a inovação foram cruciais para trabalhar a ES de forma digital e aceitável pelo público.⁽¹⁴⁾

Com relação a ferramentas/recursos de ES focadas na prevenção e redução de agravos relacionados à saúde mental, o exercício regular é propício para tratar ou prevenir a ansiedade e depressão, e, quando realizado ao ar livre, onde os sujeitos são expostos ao ambiente, tem um forte efeito protetor na saúde mental dos adolescentes,⁽¹⁵⁾ podendo ser incorporado a intervenções psicológicas.⁽¹⁶⁾ Três estudos trouxeram experiências bem-sucedidas de ferramentas/recursos de ES com essa caracterização.

A implementação de exercícios aeróbicos ao ar livre em combinação com uma intervenção de aconselhamento psicológico;⁽¹⁶⁾ associada a uma intervenção de aceitação e compromisso;⁽¹⁷⁾ e juntamente com um treinamento de meditação do tipo *mindfulness*,⁽¹⁸⁾ enfatiza, respectivamente, que o sujeito é o pesquisador de seu próprio problema psicológico, sendo este um ponto de partida para este tipo de ferramenta/recurso, colaborando para reduzir o nível de ideação suicida em estudantes universitários, aliviar o impacto negativo na saúde mental dos adolescentes e fortalecer recursos para o efeito psicológico positivo;⁽¹⁹⁾ a melhora na flexibilidade psicológica dos indivíduos, neutralizando cognitivamente experiências negativas e melhorando seu bem-estar;⁽²⁰⁾ uma nova perspectiva para aliviar problemas emocionais dos adolescentes, cujo foco é manter a atenção plena, com base no propósito, no presente momento, e sem julgamento.⁽²¹⁾

Autores propõem ainda a possibilidade de aplicar a terapia *mindfulness* na saúde mental de adolescentes escolares, com o intuito de ver a melhora da ansiedade, depressão e adaptação, como ferramenta/recurso único,⁽²²⁾ sendo útil para diminuir simultaneamente a adversidade internalizante/externalizante e aumentar a resiliência entre crianças e adolescentes.⁽²³⁾

A presença das mídias sociais se constitui como uma forte alternativa para resolver o problema da redução do contato com as redes de apoio e a diminuição do comportamento de busca de ajuda, tendo um impacto significativo no comportamento dos jovens, assim como evidencia um estudo que trabalhou com uma ferramenta/recurso *online* de apoio de pares como meio para abordar a saúde mental de estudantes universitários em meio à pandemia COVID-19,⁽²⁴⁾ corroborando com resultados de outras pesquisas.^(25,26)

Os adolescentes usam a internet para atividades de lazer, comunicação e educação. O uso do ciberespaço para aquisição de informações aumentou 24,8%, entre 2015 e 2020, sendo intensificado no cenário pandêmico, em que o crescimento da educação e da comunicação, por via *online*, cresceu significativamente,⁽²⁷⁻²⁹⁾ o que foi demonstrado em dois estudos.

Uma das pesquisas procurou criar uma rede de apoio com adolescentes, por meio da aplicação de uma rede social, montando uma sala virtual em que foi possível continuar assistindo adolescentes de forma individual e em grupo;⁽³⁰⁾ outro estudo trabalhou com a aplicação de um grupo de suporte *online* com foco em temas ligados à saúde mental,⁽³¹⁾ o que permitiu a criação de um espaço seguro, o compartilhamento de experiências e o recebimento de apoio entre os jovens.⁽³²⁾

A ferramenta/recurso de ES por vídeo é outra forma eficaz de aliviar a ansiedade e as emoções negativas dos adolescentes e melhorar suas emoções positivas,⁽³³⁾ pois ajudou os adolescentes a formar a cognição e a compreensão correta da epidemia, de modo a evitar que estes tivessem preocupação excessiva, medo e outras emoções negativas, perante a informação ou a imaginação.⁽³⁴⁾

A identificação de ferramentas/recursos de ES focados na promoção de hábitos de vida saudáveis foi identificada em cinco estudos que trabalharam com a implementação e/ou desenvolvimento de programas de promoção de atividade física. A promoção da atividade física por meio de uma ferramenta/recurso de mudança de comportamento digital;⁽³⁵⁾ envolvendo pistas musicais;⁽³⁶⁾ e aliada a um programa de alimentação saudável com o objetivo de entender como o mesmo pode influenciar os comportamentos do aluno e da família no ambiente domiciliar de forma virtual,⁽³⁷⁾ mostrou-se como abordagem eficaz para promover a atividade física e/ou reduzir o comportamento sedentário;⁽³⁸⁾ já que os alunos podem fazer as atividades quando e onde desejam e com o mínimo de intervenção do professor, melhorando assim sua motivação, responsabilidade e autonomia;⁽³⁹⁾ além de ressaltar que esse tipo de ferramenta/recurso de educação em saúde exorta os educadores a adotar uma abordagem abrangente para promover crescimento físico e mental.⁽⁴⁰⁾

A viabilidade e aceitabilidade de uma ferramenta/recurso de ES sobre a transmissão automática de mensagens de texto como adjuvante ao aconselhamento de cessação em grupo e fornecimento de adesivos de nicotina para ajudar jovens sem-teto a parar de fumar também foi uma forma catalogada,⁽⁴¹⁾ em que os adolescentes fumantes que receberam esse tipo de ferramenta/recurso eram mais propensos a se abster de fumar por sete dias, em relação aos controles, como observado numa metanálise de 22 estudos.⁽⁴²⁾

A procura em promover atividade física e hábitos saudáveis via telessaúde⁽⁴³⁾ esteve presente em um estudo e identificou ser esta uma abordagem relativamente nova para fornecer assistência durante o surto da COVID-19, tendo como potencial a promoção de exercícios *online* ou programas de treinamento, e o foco de incentivar comportamentos sedentários e promover hábitos de vida saudáveis em crianças e adolescentes, o que fez gerar um maior desenvolvimento de dispositivos eletrônicos, a difusão de tecnologias *online*, e o treinamento e prática de exercícios aprimorados por meio de aplicativos, canais *web* e plataformas *online*.⁽⁴⁴⁻⁴⁶⁾

Com relação a ferramentas/recursos de ES focadas no estabelecimento de sentimentos ligados ao bem-estar, evidenciou-se dois estudos, sendo importante enfatizar que durante a pandemia COVID-19 a solidão e a falta de rotina comprometeram o bem-estar dos adolescentes.⁽⁴⁷⁾ A depressão, frequentemente acompanhada de ansiedade, leva as pessoas deprimidas a ter problemas de sono.⁽⁴⁸⁾ Portanto, para trabalhar a redução da ansiedade, depressão e qualidade do sono de adolescentes com depressão, um estudo explorou os efeitos do uso de método de monitoramento de intensidade de exercícios e treinamento aeróbico de longo prazo.⁽⁴⁹⁾

Observa-se que adolescentes com fortes habilidades socioemocionais são mais capazes de gerenciar os desafios cotidianos, o que, por sua vez, pode levar a uma melhor funcionalidade social, profissional e acadêmica. Com o intuito de promover o bem-estar psicossocial entre alunos do ensino médio, outro estudo aplicou um programa piloto de *yoga* escolar abordando temas psicossociais, exercícios de respiração, posturas de *yoga* e técnicas de relaxamento,⁽⁵⁰⁾ que se concentra nos seguintes elementos básicos: autorregulação de emoções e comportamentos, práticas de *mindfulness*, bem-estar mental e movimento físico, mostrando que qualquer forma de atividade/movimento físico pode promover uma estrutura positiva para o bem-estar e a mobilidade.⁽⁵¹⁾

A pesquisa resumiu sete ferramentas/recursos de ES focadas em temas mistos. Para fornecer informações contínuas e gratuitas durante a pandemia, de “cuidados universais simples”, como fornecimento de informações ou encaminhamentos, resolução de problemas de curto prazo a “cuidados complexos de saúde mental” ou “risco de danos a si mesmo ou a outros”, como psicoeducação, aconselhamento contínuo, avaliação do risco de danos, uma pesquisa trabalhou com a implementação de uma linha nacional de ajuda *online*,⁽⁵²⁾ que oferecia uma série de benefícios valorizados por jovens, com custo zero, privacidade e/ou anonimato, facilidade de acesso e maior senso de controle, com capacidade de reduzir efetivamente o sofrimento, apesar das limitações.⁽⁵³⁾

Outro estudo resumido implementou a ES por pares,⁽⁵⁴⁾ em que os sujeitos compartilham informações, ideias ou habilidades comportamentais, por terem certas semelhanças, como idade, sexo, ambiente de vida e experiência e *status* sociocultural.⁽⁵⁵⁾

Para compartilhar as experiências sobre a prestação de cuidados de saúde e de apoio, fortalecer a conexão social e reduzir o isolamento entre jovens com doenças crônicas, um estudo trabalhou por meio de grupos *online*,⁽⁵⁶⁾ obtendo resultados positivos em relação à identidade, conexão e gerenciamento de condições de saúde, permitindo oportunidades de conectividade social, suporte por pares, experiência compartilhada e oportunidades de aprendizado e crescimento, que não podem ser espelhados em compromissos individuais, num tempo de difundido isolamento social.^(57,58)

A telemedicina na oferta de assistência educativa para jovens com diabetes *melittus* foi outra ferramenta/recurso de ES encontrada entre os estudos selecionados⁽⁵⁹⁾ associada a uma melhor relação custo-benefício e satisfação do paciente, impactando em melhor qualidade de vida e menos hospitalizações/consultas de emergência.⁽⁶⁰⁾

Programas educativos *online* do tipo filmes de curta-metragem são bastante eficazes na melhoria do conhecimento da população,⁽⁶¹⁾ assim como evidenciado por uma pesquisa que realizou sessões de cinema por meio de intercâmbio de filmes, para que os alunos pudessem refletir sobre os seus próprios filmes e os dos outros colegas, com a finalidade de evocar empatia transcultural em seu público.⁽⁶²⁾

Neste viés, um estudo aplicou a sala de aula digital devido ao impacto da tecnologia no ensino à distância⁽⁶³⁾, utilizando métodos e materiais atrativos, que motivam os alunos a usar as ferramentas adequadas, como livros interativos, fóruns de discussão e *blogs*.⁽⁶⁴⁾

Por fim, sabe-se ainda que pandemia COVID-19 causou deterioração na gestão do uso do tempo dos sujeitos devido às rigorosas precauções para evitar a propagação do vírus, onde, adolescentes, em particular, começaram a passar a maior parte do dia envolvidos em jogos *online*, usando mídias sociais, o que pôde levar ao desequilíbrio ocupacional,^(65,66) o que foi trabalhado por um dos estudos, que teve a finalidade de avaliar a eficácia de uma ferramenta/recurso de uso do tempo baseada na *web* no equilíbrio ocupacional de universitários durante a pandemia,⁽⁶⁷⁾ pois esta tem a capacidade de melhorar a relação custo-benefício e o uso de recursos em vários programas de saúde para estudantes.^(68,69)

Pode-se ressaltar como limitações do estudo o método utilizado, que não é capaz de fazer análises robustas e a qualidade da evidência dos estudos incluídos. Esta pesquisa é relevante para a prática de enfermagem, pois os resultados obtidos trarão benefícios para que profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, possam ter opções de escolha ao adotar ferramentas/recursos de ES com adolescentes. Adjunto a isto, promover uma perspectiva emancipatória, por superar o modelo curativo e ampliar o conhecimento sobre a COVID-19, hábitos de vida mais saudáveis, medidas de prevenção/controle para a doença e melhorar a qualidade de vida/autonomia das pessoas, em especial dos adolescentes, não apenas em cenários pandêmicos, mas em diversos outros contextos.

CONCLUSÃO

As ferramentas/recursos de ES focados na prevenção e redução de agravos relacionados à saúde mental compuseram a maioria dos estudos revisados. Os achados demonstram que, estas, no cenário de pandemia COVID-19, são viáveis e apresentam boa aceitabilidade pelos adolescentes, além de suprir a carência de estudos que avaliam a efetividade de ferramentas/ recursos de ES diversos e voltados para esse público.

Os resultados também expressam pluralidade de abordagens e temáticas nas ES, que buscam direcionar os cuidados preventivos, para diversos contextos vivenciados pelos adolescentes, durante a pandemia, como a necessidade de promover hábitos de vida saudáveis e sentimentos ligados ao bem-estar, dentre outros.

Por fim, é essencial a realização de novos estudos que investiguem e comparem diferentes ferramentas/tecnologias relacionadas ao tema, metodologias mais robustas, o que permitirá uma compreensão mais abrangente e embasada sobre a eficácia dessas ferramentas na promoção da saúde dos adolescentes.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Concepção ou desenho do estudo: Campos RKG, Pinheiro, PNC. Coleta dos dados: Campos RKG, Santos MH. Análise e interpretação dos dados: Campos RKG, Santos MH. Redação do artigo ou revisão crítica: Campos RKG, Pinheiro PNC, Vieira NFC, Lima FET, Fernandes ARL, Maniva SJC. Aprovação final da versão a ser publicada: Pinheiro PNC, Vieira NFC, Lima FET, Fernandes ARL, Maniva SJC.

REFERÊNCIAS

1. Rolls C, Prior Y. Non pharmacological interventions for people with fibromyalgia: A systematic review. *Rheumatology* [Internet]. 2018; 57: 164-5. Doi: 10.1093/rheumatology/key075.509
2. Souza TS, Ferreira FB, Bronze KM, Garcia RV, Rezende DF, Santos PR, et al. Mídias sociais e educação em saúde: o combate às fake news na pandemia por covid-19. *Enferm. Foco* [Internet]. 2020;11(Esp.1):124-30. Doi: 10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3579
3. World Health Organization. *The World Health Report 2008: primary health care now more than ever*. Geneva: WHO, 2008.
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Características gerais dos domicílios e dos moradores: 2018*. Rio de Janeiro: 2019.

5. Masson LN, Silva MAI, Andrade LS, Gonçalves MFC, Santos BD. A educação em saúde crítica como ferramenta para o empoderamento de adolescentes escolares frente suas vulnerabilidades em saúde. *REME-Rev. Min. Enferm.* [Internet]. 2020; 24: e-1294. Doi: 10.5935/1415-2762.20200023.
6. Malta DC, Gomes CS, Barros MBA, Lima MG, Silva AG, Cardoso LSM, et al. A pandemia de COVID-19 e mudanças nos estilos de vida dos adolescentes brasileiros. *Rev. bras. epidemiol.* [Internet]. 2021; 24. Doi: 10.1590/1980-549720210012
7. Campos RKGG, Pinheiro PNC, Vieira NFC, Lima FET, Fernandes ARL, Maniva SJCF, *et al.* Ferramentas/recursos de educação em saúde utilizados com adolescentes durante a pandemia de COVID-19: revisão integrativa. *FigShare.* 2023. Preprint. Doi: 10.6084/m9.figshare.22566202
8. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J. Adv. Nurs.* [Internet]. 2005;52(5):546-53. Doi: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x
9. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan - a web and mobile app for systematic reviews. *Syst. Rev.* [Internet]. 2016;5(1):210. Doi: 10.1186/s13643-016-0384-4.
10. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. China: Wolters Kluwer/Lippincott Williams & Wilkins, 2011.
11. Boers M. Graphics and statistics for cardiology: designing effective tables for presentation and publication. *Heart* [Internet]. 2018; 104:192-200. Doi: 10.1136/heartjnl-2017-311581
12. Mayo-Wilson E, Li T, Fusco N, Dickersin K; MUDS investigators. Practical guidance for using multiple data sources in systematic reviews and meta-analyses (with examples from the MUDS study). *Res. Synth. Methods* [Internet]. 2018; 9(1):2-12. Doi: 10.1002/jrsm.1277
13. Stovold E, Beecher D, Foxlee R, Noel-Storr A. Study flow diagrams in Cochrane systematic review updates: an adapted PRISMA flow diagram. *Syst. Rev.* [Internet]. 2014; 3:54.
14. Beserra EP, de Araujo CES, Amarante KC, Lopes MMCT, Santos VEFA dos, Melo RC de O, et al. Application of active methodologies for nursing teaching in the midst of the COVID-19 pandemic. *Rev. Enferm. UFPI* [Internet]. 2023;11(1). Doi: 10.26694/reufpi.v11i1.2810
15. Liu WW, Wu XY, Tao FB. The Promoting Effect of Outdoor Activities on Children's Mental Health and Its Potential Mechanism. *Chin. J. Sch. Health.* 2020; 41:163-166.
16. Zhang J, Zhou Z, Zhang W. Intervention effect of research-based psychological counseling on adolescents' mental health during the covid-19 epidemic. *Psychiatr. Danub.* [Internet]. 2021; 33(2):209-216. Disponível em: <https://hrcak.srce.hr/259597>
17. Xu W, Shen W, Wang S. Intervention of adolescent' mental health during the outbreak of COVID-19 using aerobic exercise combined with acceptance and commitment therapy. *Child. Youth Serv. Rev.* [Internet]. 2021;124. Doi: 10.1016/j.childyouth.2021.105960
18. Chen J, Sang G, Zhang Y, Jiang A. Intervention Effect of the Integration Model on Negative Emotions of Adolescents during the Outbreak of Corona Virus Disease 2019. *Psychiatr. Danub.* [Internet]. 2021; 33(1):86-94. Doi: 10.24869/psyd.2021.86
19. Yang XG, Duan XY, Xu MJ, Huang XN, Huang XW. Intervention Study of Group Counseling Based on Research-based Psychological Counseling Mode on College Students' Suicidal Idea. *Xuexiao Dangjian Yu Sixiang Jiaoyu* [Internet]. 2015;13(37):72-73.

20. Xu YM, Zhang Q, Cao H. Intervention effect of acceptance and commitment therapy group treatment on improving mental health of college students. *J. Psychol.* [Internet]. 2019; 7(11):648-657. Doi: 10.16842/j.cnki.issn2095-5588.2019.11.002
21. Coronado-Montoya S, Levis AW, Kwakkenbos L, Steele RJ, Turner EH, Thombs BD. Reporting of positive results in randomized controlled trials of mindfulness-based mental health interventions. *PloS one* [Internet]. 2016; 11(4): e0153220. Doi: 10.1371/journal.pone.0153220
22. Yuan Y. Mindfulness training on the resilience of adolescents under the COVID-19 epidemic: A latent growth curve analysis. *Pers Individ. Diff.* [Internet]. 2021; 172:110560. Doi: 10.1016/j.paid.2020.110560
23. Lu S, Rios J, Huang CC. Mindfulness, emotion, and behavior: An intervention study with chinese migrant children. *Child. Soc.* [Internet]. 2018; 23(4):290-300. Doi: 10.1111/chso.12256
24. Arenas DL, Viduani AC, Bassols MAS, Hauck S. Peer support intervention as a tool to address college students' mental health amidst the COVID-19 pandemic. *Int. J. Soc. Psychiatry* [Internet]. 2021; 67(3):301-302. Doi: 10.1177/0020764020954468
25. Cheng P, Xia G, Pang P, Wu B, Jiang W, Li YT, et al. COVID-19 epidemic peer support and crisis intervention via social media. *Community Ment. Health J.* [Internet]. 2020; 56(5):786-792. Doi: 10.1007/s10597-020-00624-5
26. Viswanathan R, Myers MF, Fanous AH. Support groups and individual mental health care via video conferencing for frontline clinicians during the COVID-19 pandemic. *J. Psychosom Res.* [Internet]. 2020; 61(5): 538-43. Doi: 10.1016/j.psych.2020.06.014
27. Statistics Korea. Ministry of Gender Equality and Family. Statistics on the Youth, 2020. Disponível em: http://kostat.go.kr/portal/korea/kor_nw/1/1/index.board?bmode=read&aSeq=381815
28. Ministry of Science and ICT. Survey on the Internet Usage, 2020. Disponível em: https://www.nia.or.kr/site/nia_kor/ex/bbs/View.do?sessionId=8297443C882037ECC0821396C30E6AD4.55820bfe7f7b06361509?cbIdx=99870&bcIdx=23213&parentSeq=23213
29. Choi S, Bang KS, Shin DA. eHealth Literacy, Awareness of Pandemic Infectious Diseases, and Healthy Lifestyle in Middle School Students. *Child.* [Internet]. 2021; 8(8):699. Doi: 10.3390/children8080699
30. Berthaut E, Chamignon T. Use of Discord in a psychiatric ward for adolescents during COVID crisis. *Neuropsychiatr. Enfance Adolesc.* [Internet]. 2021; 69(3):142-144. Doi: 10.1016/j.neurenf.2021.01.002
31. Jorgensen E, Held Z, Garcha S, Courtlandt C, Schellase D. Creating a virtual CF support group for adolescents during the COVID-19 pandemic. *J. Cyst. Fibros* [Internet]. 2021; 20(132): 274. Doi: covidwho-1454669
32. Calvo-Valderrama MG, Marroquín-Rivera A, Burn E, Ospina-Pinillos L, Bird V, Gómez-Restrepo C. Adapting a Mental Health Intervention for Adolescents During the COVID-19 Pandemic: Web-Based Synchronous Focus Group Study. *JMIR Form Res.* [Internet]. 2021; 5(11): e30293. Doi: 10.2196/30293
33. Li J, Liu Y. Intervention Effect of the Video Health Education Model Based on Solution-Focused Theory on Adolescents' Mental Health during the COVID-19 Pandemic. *Iran J. Public Health* [Internet]. 2021; 50 (11): 2202-2210. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8826342/>
34. Xiang Y, Yang Y, Li W, et al. Timely mental health care for the novel coronavirus outbreak of 2019 is urgently needed. *Lancet Psychiatry* [Internet]. 2020; 7(3):228-9, 2020. Doi: 10.1016/S2215-0366(20)30046-8

35. Zheng Y, Wang W, Zhong Y, Wu F, Zhu Z, Tham Y, Lamoureux E, Xiao L, Zhu E, Liu H, Jin L, Liang L, Luo L, He M, Morgan I, Congdon N, Liu Y. A peer-to-peer live streaming intervention for children during COVID-19 homeschooling to promote physical activity and reduce anxiety and eye strain: cluster randomized controlled trial. *J. Med. Internet Res.* [Internet]. 2021; 23(4): e24316. Doi: 10.2196/24316
36. Jeong HC, Lee EJ, Youn HS, So WY. Development and Implementation of a "Music Beeps" Program to Promote Physical Fitness in Adolescents. *Int. J. Environ. Res. Public Health* [Internet]. 2020; 17(17):6148. Doi: 10.3390/ijerph17176148
37. Barcelona J, Centeio E, Arvidson P, Hijazy K. Dearborn SHINES During the COVID-19 Pandemic: Youth Experiences and Outcomes With Virtual Physical Activity and Healthy Eating Programming. *J. Teach Phys. Educ.* [Internet]. 2021;40(4):674-681. Doi: 10.1123/jtpe.2020-0296
38. Stockwell S, Schofield P, Fisher A, Firth J, Jackson SE, Stubbs B, Smith L. Digital behavior change interventions to promote physical activity and/or reduce sedentary behavior in older adults: A systematic review and meta-analysis. *Exp. Gerontol.* [Internet]. 2020; 120:68-87. Doi: 10.1016/j.exger.2019.02.020
39. Lee, S. M. "A qualitative case study on physical education classes for efforts to overcome fine dust." *Korean Soc. Study Phys. Educ.* 2019; 24: 73-88.
40. Carson R, Webster CA. *Comprehensive school physical activity programs: Putting evidence-based research into practice.* Champaign, IL: Human Kinetics, 2019.
41. Linnemayr S; Zutshi R, Shadel W, Pedersen E, Deyoreo M, Tucker J. Text Messaging Intervention for Young Smokers Experiencing Homelessness: Lessons Learned From a Randomized Controlled Trial. *JMIR Mhealth Uhealth* [Internet]. 2021; 9(4):e23989. Doi: 10.2196/23989
42. Murphy M, Cooper A. Promoting physical activity (PA) and healthy habits via telehealth in adolescents with a physical disability during COVID-19: A service review. *Dev. Ave. Child. Neurol.* [Internet]. 2021; 63(2):71-72. Disponível em: <https://www.embase.com/search/results?subaction=viewrecord&id=L635282980&from=export> U2 - L63528298
43. Parker K, Uddin R, Ridgers ND, Brown H, Veitch J, Salmon J, et al. The Use of Digital Platforms for Adults' and Adolescents' Physical Activity During the COVID-19 Pandemic (Our Life at Home): Survey Study. *J. Med. Internet Res.* [Internet]. 2021;23(2):e23389. Doi: 10.2196/23389
44. Buoite Stella A, Ajčević M, Furlanis G, Cillotto T, Menichelli A, Accardo A, et al. Smart technology for physical activity and health assessment during COVID-19 lockdown. *J. Sports Med. Phys. Fitness* [Internet]. 2021;61(3):452-460. Doi: 10.23736/s0022-4707.20.11373-2.
45. Liang Y, Lau PWC, Jiang Y, Maddison R. Getting Active with Active Video Games: A Quasi-Experimental Study. *Int. J. Environ. Res. Public Health* [Internet]. 2020; 17(21): 7984. Doi: 10.3390/ijerph17217984
46. Caffo E, Scandrioglio F, Asta L. Debate: COVID-19 and psychological well-being of children and adolescents in Italy. *Child Adolesc. Ment. Health* [Internet]. 2020; 25(3):167-168. Doi: 10.1111/camh.12405
47. American College Health Association. *American College Health Association-National College Health Assessment II: Sumário Executivo do Grupo de Referência de Estudantes de Graduação Primavera de 2018.* Hanover MD: American College Health Association, 2018.

48. Luo L, Song N, Yang H, Huang J, Zhou L, Zhang L. Intervention Effect of Long-Term Aerobic Training on Anxiety, Depression, and Sleep Quality of Middle School Students With Depression After COVID-19. *Front. Psychiatry* [Internet]. 2021; 12. Doi: 10.3389/fpsyt.2021.720833
49. Vandoni M, Cordella R, Pippi R, Carnevale Pellino V, Lovecchio N, Marin L, et al. Combatting Sedentary Behaviors by Delivering Remote Physical Exercise in Children and Adolescents with Obesity in the COVID-19 Era: A Narrative Review. *Nutrients* [Internet]. 2021; 13(12):4459. Doi: 10.3390/nu13124459
50. Baek JJ, Wong ML, Tarshis TP. A school yoga pilot program to promote psychosocial well being among high school students. *J. Am. Acad. Child. Adolesc. Psychiatry* [Internet]. 2020; 59(10):216. Doi: 10.1016/j.jaac.2020.08.293
51. Sanchez B, Allen D, Delgado J. Positive Psychological Effects of School-Based Yoga and Mindfulness Programs for At-Risk Hispanic Adolescents. *Contemp. Sch. Psychol.* [Internet]. 2022; 27:118-135. Doi: 10.1007/s40688-022-00427-3
52. Batchelor S, Stoyanov S, Pirkis J, Kølves K. Use of Kids Helpline by Children and Young People in Australia During the COVID-19 Pandemic. *J. Adolesc. Health* [Internet]. 2021; 68(6):1067-1074, 2021. Doi: 10.1016/j.jadohealth.2021.03.015
53. King R, Bambling M, Reid W, Thomas I. Telephone and online counselling for young people: A naturalistic comparison of session outcome, session impact and therapeutic alliance. *Couns. Psychother. Res.* [Internet]. 2020; 6(3):175-81, 2020. Doi: 10.1080/14733140600874084
54. Ding X, Yao J. Peer Education Intervention on Adolescents' Anxiety, Depression, and Sleep Disorder during the COVID-19 Pandemic. *Psychiatr. Danub.* [Internet]. 2020; 32(3-4):527-535. Doi: 10.24869/psyd.2020.527
55. Bilgiç N, Günay T. Evaluation of effectiveness of peer education on smoking behavior among high school students. *Saudi Med. J.* [Internet]. 2018; 39:635-637. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5885124/>
56. Flannery H, Portnoy S, Daniildi X, Gedara CK, Korchak G, Lambert D, et al. Keeping young people connected during COVID-19: the role of online groups. *Arch. Dis. Child.* [Internet]. 2021;106:739-744. Doi: 10.1136/archdischild-2020-320222
57. Casdagli L, Christie D, Girling I, Ali S, Fredman G. Evaluating the tree of life project: an innovative way of engaging children and young people with type 1 diabetes. *Diabetes Care Child. Young People* [Internet]. 2017; 6:9-15. Disponível em: <https://diabetesonthenet.com/wp-content/uploads/pdf/dotn753b25f6e9f758baa619f543bd7e0373.pdf>
58. Flannery H, Glew S, Brewster A. Measuring outcomes of psychological wellbeing within paediatric health settings. *Health Care* [Internet]. 2017; 6(1):1. Doi: 10.3390/healthcare6010001
59. Kabakian ML, Fernandez J, Veleasquez J, Santucci MP. Results of an educational intervention structured by telemedicine in children and adolescents with dm1 users of cgms during covid-19 emergency. *Diabetes Technol. Ther.* [Internet]. 2021; 23:112-113. Doi: covidwho-1271339
60. Evin F, Er E, Ata A, Jalilova A, Demir G, Atik Altinok Y, et al. The Value of Telemedicine for the Follow-up of Patients with New Onset Type 1 Diabetes Mellitus During COVID-19 Pandemic in Turkey: A Report of Eight Cases. *J. Clin. Res. Pediatr. Endocrinol.* [Internet]. 2021; 13(4):468-472. Doi: 10.4274/jcrpe.galenos.2020.2020.0160

61. Abra Pearl CT, Navaneetha M, Malarvilizhi S, Mony K. Online educational program for parents of adolescents on human papillomavirus vaccination during COVID pandemic: A feasibility check. *Indian J. Public Health* [Internet]. 2022; 66(2):104-108, 2022. Doi: 10.4103/ijph.ijph_1791_21
62. Deng S, Kang J, Ngo N, Lee A, Li C, Wong S, et al. The COVID-19 Pandemic Through the Lens of Teenagers: A Qualitative Study. *J. Am. Acad. Child. Adolesc. Psychiatry* [Internet]. 2021; 60(10):140-1. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8502579/>
63. Kolyvas S, Nikiforos S. Technology and Creativity on early adolescence: A case study during COVID-19 pandemic. *Curr. Psychol.*[Internet]. 2021. Doi: 10.1007/s12144-021-02349-4
64. Nacu D, Martin CK, Pinkard N. Designing for 21st century learning online: A heuristic method to enable educator learning support roles. *Education Tech. Research Dev.* [Internet]. 2018; 66(4):1029–1049. Doi: 10.1007/s11423-018-9603-0
65. Cellini N, Canale N, Mioni G, Costa SJ. Changes in sleep pattern, sense of time and digital media use during COVID-19 lockdown in Italy. *J. Sleep Res.* [Internet]. 2020; 29(4):e13074, 2020. Doi: 10.1111/jsr.13074
66. King DL, Delfabro PH, Billieux J, Potenza MN. Problematic online gaming and the COVID-19 pandemic. *J. Behav. Addict.* [Internet]. 2020; 9(2):184–186. Doi: 10.1556/2006.2020.00016
67. Pekçetin S, Günal A. Effect of Web-Based Time-Use Intervention on Occupational Balance During the Covid-19 Pandemic. *Can. J. Occup. Ther.* [Internet]. 2021; 88(1):83-90. Doi: 10.1177/0008417421994967
68. Coudray C, Palmer R, Frazier P. Moderators of the efficacy of a web-based stress management intervention for college students. *J. Couns. Psychol.* [Internet]. 2019; 66:747–754. Doi: 10.1037/cou0000340
69. Meredith LN, Frazier PA. Randomized trial of web-based stress management interventions for community college students. *Community Coll. J. Res. Pract.* [Internet]. 2019; 43:42–53. Doi: 10.1080/10668926.2017.1396267

Conflitos de interesse: Não
Submissão: 2023/11/04
Revisão: 2023/09/06
Aceite: 2023/23/06
Publicação: 2023/28/08

Editor Chefe ou Científico: José Wicto Pereira Borges
Editor Associado: Ana Roberta Vilarouca da Silva

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à Revista de Enfermagem da UFPI o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution BY 4.0 que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.